

Eduardo de Almeida Lopes; Ian Martins da Silva; João Henrique Naja Colombo; Sarah Acedo Bianchi; Theo Nini Morábito e Ysabelli Vitória de Oliveira
 Orientador: Professor Dr. Rafael de Almeida Serra Dias

Introdução:

- Fomos ao campus *Universidade São Francisco (USF)* de Bragança Paulista, especificamente no arquivo *Centro de Documentação e Apoio à Pesquisa em História da Educação (CDAPH)*;
- Vimos que o Integralismo tinha potencial de estudo;
- Atentado ocorrido a sede da produtora *Porta dos Fundos*;
- Descobrimos o site www.integralismo.org.br da *Frente Integralista Brasileira*

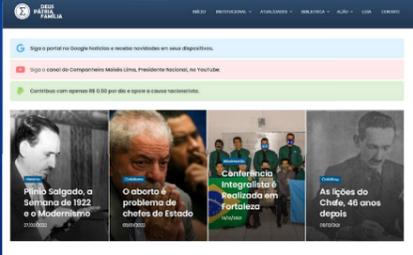


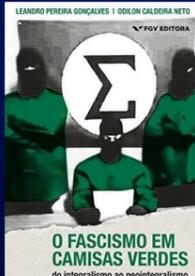
Figura 1 – Site da FIB, <https://integralismo.org.br/>

Referencias Metodológicas:

- FREITAS, Marco Cezar de. *O integralismo: fascismo caboclo*. São Paulo: Ícone, 1998
- GONÇALVES, Leandro Pereira e NETO Odilon Caldeira. *O fascismo em camisas verdes: do integralismo ao neointegralismo*. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2020



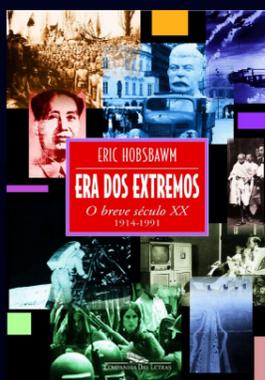
- Figura 2, livro de Marco Cezar



- Figura 3, livro de Leandro e Odilon

Capítulo 1:

Contextualização breve do Fascismo, Comunismo e Liberalismo. Assim conhecendo as principais doutrinas que influenciaram o Integralismo.



Capítulo 2:

- O Integralismo é o maior movimento de extrema direita da história do Brasil, consolidado por Plínio Salgado. Começou na década de 1932, a qual houve uma grande propagação pelo seu lema *Deus, Pátria e Família*, pela saudação integralista, *Anauê*, pela utilização de uniformes e pelo seu *Sigma*.
- A ação é dividida em quatro gerações, focamos na quarta, os Neointegralistas, os atuais seguidores da doutrina integralista. Atualmente, divulgam o movimento por meio das Redes sociais.



-Figura 8, lema integralista



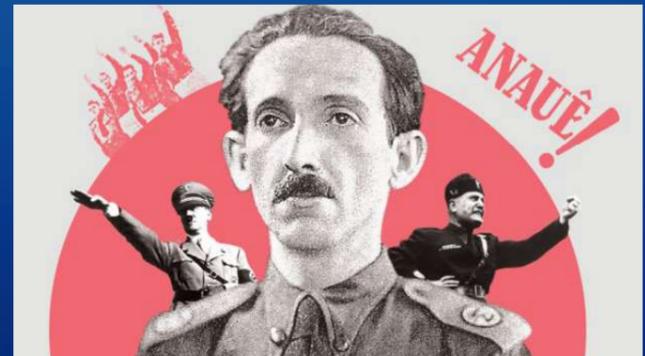
-Figura 9, manifestação Neointegralista



-Figura 10, galo tupã

Capítulo 3:

- O grupo com maior atuação nos dias de hoje é o da *Frente Integralista Brasileira (FIB)*.
- O site www.integralismo.org.br é um dos meios que o grupo utiliza para expor suas ideias.



- Figura 11, Plínio Salgado, Hitler e Mussolini com suas saudações

- Analisamos os seguintes 3 textos do site, de acordo com o lema integralista:
 - *É impossível um mundo sem Deus*
 - *Nacionalistas limpam estátua de Borba Gato*
 - *"Mãe arrependida" e a sociedade moderna*



Figura 12, *É impossível um mundo sem Deus*



Figura 13, *Nacionalistas limpam estátua de Borba Gato*



Figura 14, *"Mãe arrependida" e a sociedade moderna*

Considerações finais

Percebemos algumas diferenças entre as gerações, a qual a primeira divulgava os ideais por meio de manifestações físicas e com a presença do grande líder. Já atualmente, os Novos Integralistas utilizam as redes sociais e realizam manifestações pequenas e "líquidas", sem a centralidade no grande líder.



Figura 15, Roberto Jefferson com os integralistas

Bibliografias:

HOBBSAWM, Eric. *Era dos Extremos: o Breve Século XX (1914-1991)*. São Paulo, Companhia das Letras, 2003.
 CARNEIRO, Márcia Regina da Silva Ramos. "Coisa do passado". In: *Revista de História da Biblioteca Nacional*, Rio de Janeiro, nº 61, Outubro 2010.
 GERTZ, René E. "Quase dois irmãos". In: *Revista de História da Biblioteca Nacional*, Rio de Janeiro, 2010.